

PROGRAMAÇÃO CONCORRENTE E DISTRIBUÍDA

Docker Compose

Aula 05 — Orquestrando múltiplos containers com um só comando

Prof. Newton S. B. Miyoshi

newton.miyoshi@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá — Ribeirão Preto

PARTE 1

O Problema

Por que gerenciar containers um a um não escala.

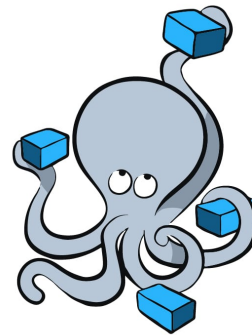
Cada mudança, um ciclo manual

- Situação real: a cada alteração na imagem é preciso **parar o container**, fazer o **build** e subir o container de novo.
- Em desenvolvimento, esse processo se repete **várias vezes**.
- Uma aplicação real raramente usa **1 único container**
 - ex.: banco de dados, aplicação web, servidor de e-mail, proxy, cache...
- Cada aplicação em seu próprio container → **docker run** repetido para cada uma delas.

Docker Compose

Limitação: o cliente `docker` (CLI) é um wrapper para a REST API do Docker — cada comando afeta um container por vez.

Solução: o Docker Compose — com um único comando é possível configurar e rodar múltiplos containers, com muito mais possibilidades de configuração.



docker
Compose

Usado em todos os ambientes

- Produção, staging, teste e desenvolvimento.
- Fluxo de **integração contínua**.
- Configuração de rotinas de **testes automatizados**.
- Configuração de ambiente e **variáveis**.

Anatomia do `compose.yaml`

services

Cada bloco descreve um container: imagem, build, portas, variáveis, volumes...

volumes

Volumes nomeados, compartilhados entre serviços e persistentes entre reinícios.

networks

Por padrão o Compose já cria uma rede e coloca todos os serviços nela — cada serviço vira um hostname nessa rede.

services — configurações principais

- **image** / **build** — imagem a rodar (ou como construir).
- **ports** — mapeia "HOST:CONTAINER" .
- **environment** — variáveis de ambiente.
- **volumes** — o que persistir ou montar.
- **depends_on** — ordem de inicialização.

```
1 services:
2   web:
3     image: nginx:alpine
4     ports:
5       - "8080:80"
6     depends_on:
7       - db
8     environment:
9       - DB_HOST=db
10
11   db:
12     image: postgres:16
13     environment:
14       - POSTGRES_PASSWORD=secret
15     ports:
16       - "5432:5432"
```

Em **ports** , a porta da esquerda é do seu computador; a da direita, a que a app escuta dentro do container. O serviço **web** fala com o **db** pelo hostname **db** — resolvido pela rede interna do Compose.

Instalação

- Windows e Mac já vêm com o Compose pré-instalado no Docker Desktop.
- Linux exige passos adicionais — docs.docker.com/compose/install

PARTE 2

Exemplo prático: Django

Do `Dockerfile` ao `docker`
`compose up`.

Django com Docker Compose — Dockerfile

```
FROM python:3-slim
RUN mkdir /code
COPY . /code
WORKDIR /code/
RUN pip install django django-crispy-forms crispy-bootstrap5
```

Django com Docker Compose — compose.yaml

Estrutura do projeto

```
cafecompao/  
├── cafecompao/  
├── padarias/  
├── prototipo/  
├── static/  
├── templates/  
├── compose.yaml  
├── Dockerfile  
├── manage.py  
└── requirements.txt
```

```
services:  
  django:  
    build: .  
    working_dir: /app  
    ports:  
      - "8000:8000"  
    volumes:  
      - .:/app:z  
    command: sh -c "python manage.py migrate &&  
      python manage.py runserver 0.0.0.0:8000"
```

Build da imagem — docker compose build

```
1 $ docker compose build
2 [+] Building 4.9s (8/10)
3  => [django internal] load build definition from Dockerfile
4  => [django internal] load metadata for docker.io/library/python:3-alpine
5  => [django internal] load .dockerignore
6  => CACHED [django 1/5] FROM docker.io/library/python:3-alpine
7  => [django 2/5] COPY . /app
8  => [django 3/5] WORKDIR /app
9  => [django 4/5] RUN pip install django Pillow django-crispy-forms crispy-bootstrap5
```

Rodar as migrações

```
1 $ docker compose run django python manage.py migrate
2 [+] Running 1/0
3  ✓ Container cafedmpao_db  Started
4 Operations to perform:
5   Apply all migrations: admin, auth, contenttypes, padarias, sessions
6 Running migrations:
7   Applying padarias.0001_initial... OK
8   Applying padarias.0006_padaria_cestas_endereco... OK
```

Subir o servidor — docker compose up

```
1 $ docker compose up
2 [+] Running 1/1
3  ✓ Container cafedmpao-django-1  Recreated
4 Attaching to django-1
5 django-1  | Watching for file changes with StatReloader
6 django-1  | [06/Sep/2024 04:21:58] "GET / HTTP/1.1" 200 3034
7 django-1  | [06/Sep/2024 04:22:01] "GET /padarias HTTP/1.1" 200 1944
```

ATIVIDADE

Coloque o Docker Compose para rodar

Instruções no GitHub da disciplina.

PARTE 3

Múltiplos serviços

Django + PostgreSQL num só
`compose.yaml`.

Django + PostgreSQL

- Um container para o Django.
- Um container para o PostgreSQL.
- Mapeamento de portas entre host e containers.

compose.yaml — volumes e serviço db

```
volumes:
  bd_data: {}

services:
  db:
    image: postgres
    container_name: cafecompao_db
    ports:
      - "5432:5432"
    volumes:
      - bd_data:/var/lib/postgresql/data
    environment:
      - POSTGRES_DB=cafecompao
      - POSTGRES_USER=postgres
      - POSTGRES_PASSWORD=postgres
      - POSTGRES_PORT=5432
```

compose.yaml — serviço django

```
1 django:
2   build:
3     context: .
4     dockerfile: ./Dockerfile
5   image: newtonsbm/cafecompao_exemplo:latest
6   container_name: cafecompao_app
7   depends_on:
8     - db
9   volumes:
10    - ./code
11   ports:
12    - "3000:8000"
13   command: python manage.py runserver 0.0.0.0:8000
```

`depends_on` garante que o `db` suba antes do `django` .

settings.py — configurando o Postgres

```
1 # Database
2 # https://docs.djangoproject.com/en/4.1/ref/settings/#databases
3
4 DATABASES = {
5     'default': {
6         'ENGINE': 'django.db.backends.postgresql',
7         'NAME': 'cafecompao',
8         'USER': 'postgres',
9         'PASSWORD': 'postgres',
10        'HOST': 'db',
11        'PORT': '5432',
12    }
13 }
```

HOST é o nome do serviço no `compose.yaml` (`db`), não `localhost` — os containers se enxergam pela rede interna do Compose.

PARTE 4

Hands On: WordPress + MySQL

Dois serviços prontos, sem escrever uma linha de Dockerfile.

Hands On: WordPress + MySQL



docker-compose up

```
1 $ docker-compose up
2 Creating network "compose_wordpress_default" with the default driver
3 Creating volume "compose_wordpress_db_data" with the default driver
4 Pulling db (mysql:5.7)...
5 Status: Downloaded newer image for mysql:5.7
6 Pulling wordpress (wordpress:latest)...
7 Status: Downloaded newer image for wordpress:latest
8 Creating compose_wordpress_db_1 ... done
9 Creating compose_wordpress_wordpress_1 ... done
10 db_1          | Entrypoint script for MySQL Server 5.7.31 started.
11 wordpress_1  | WordPress not found in /var/www/html - copying now...
```

Assistente de instalação do WordPress



English (United States)

Afrikaans

العربية

العربية المغربية

অসমীয়া

Azərbaycan dili

گۆنئی آذربایجان

Беларуская мова

Български

বাংলা

□□□□□□

Bosanski

Català

Cebuano

Čeština

Cymraeg

Dansk

Deutsch (Schweiz, Du)

Continue

compose.yml — WordPress + MySQL

```
1 services:
2   db:
3     image: mysql:5.7
4     volumes:
5       - db_data:/var/lib/mysql
6     environment:
7       MYSQL_ROOT_PASSWORD: somewordpress
8       MYSQL_DATABASE: wordpress
9       MYSQL_USER: wordpress
10      MYSQL_PASSWORD: wordpress
11
12   wordpress:
13     depends_on:
14       - db
15     image: wordpress:latest
16     ports:
17       - "8000:80"
18     environment:
19       WORDPRESS_DB_HOST: db:3306
20       WORDPRESS_DB_USER: wordpress
21       WORDPRESS_DB_PASSWORD: wordpress
22       WORDPRESS_DB_NAME: wordpress
23   volumes:
24     db_data: {}
```

PARTE 5

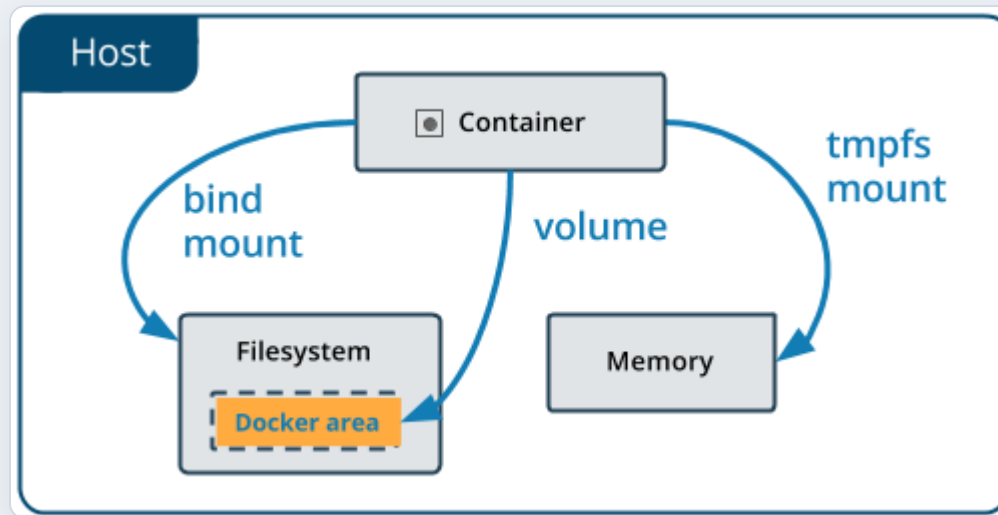
Volumes

Persistindo dados além do ciclo de vida do container.

Volumes

- Mecanismo para **persistir dados** gerados e usados pelos containers.
- Alternativa: bind mounts.
- Volumes são **mais fáceis de fazer backup e migrar** do que bind mounts.
- O cliente Docker consegue **gerenciar volumes** facilmente.
- Volumes podem ser **compartilhados entre vários containers**.

Bind mount × Volume × tmpfs



Gerenciando volumes

```
$ docker volume create my-vol  
$ docker volume ls  
$ docker volume rm my-vol
```

`docker volume inspect`

```
$ docker volume inspect my-vol
[
  {
    "Driver": "local",
    "Labels": {},
    "Mountpoint": "/var/lib/docker/volumes/my-vol/_data",
    "Name": "my-vol",
    "Options": {},
    "Scope": "local"
  }
]
```

Usando um volume num container — `--mount`

```
$ docker run -d \  
  --name devtest \  
  --mount source=myvol2,target=/app \  
  nginx:latest
```

compose.yml — volumes nomeados e bind mount

```
1 services:
2   web:
3     image: nginx:alpine
4     volumes:
5       - type: volume
6         source: mydata
7         target: /data
8         volume:
9           nocopy: true
10      - type: bind
11        source: ./static
12        target: /opt/app/static
13
14   db:
15     image: postgres:latest
16     volumes:
17       - "dbdata:/var/lib/postgresql/data"
18
19 volumes:
20   mydata:
21   dbdata:
```

Sintaxe longa (**type** / **source** / **target**) permite opções extras; a curta (**origem:destino**) é só um atalho.

ATIVIDADE

Implementar Docker Compose

Implemente a composição de serviços de uma aplicação utilizando Docker Compose.

INSPIRAÇÃO

Explore exemplos prontos em github.com/docker/awesome-compose.

Suba os arquivos no repositório da disciplina.

MATERIAL EM VÍDEO



YOUTUBE Docker Compose — O guia definitivo youtube.com/watch?v=uH0QCxn9Czo

Referências bibliográficas

- DOCKER. Dockerfile reference. docs.docker.com/engine/reference/builder
- DOCKER. Dockerfile best practices. docs.docker.com/develop/develop-images/dockerfile_best-practices